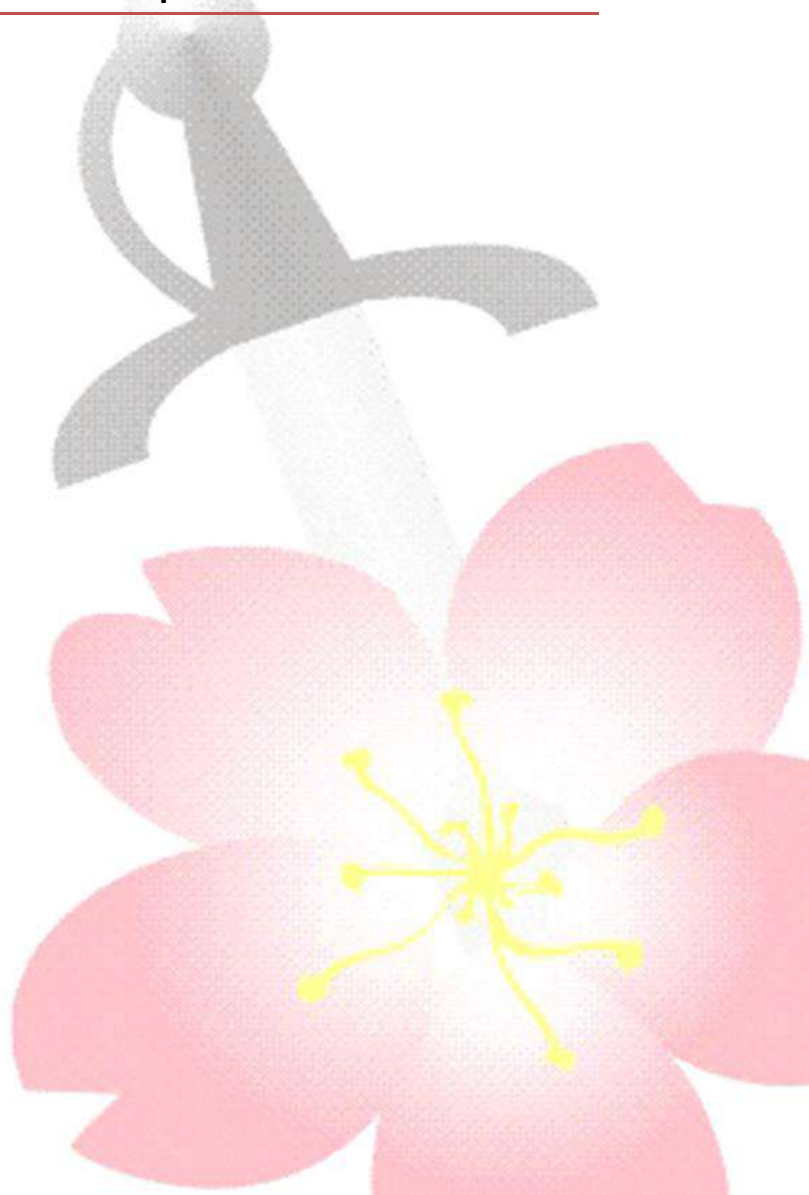

Plano Plurianual de Melhoria

2014/2017

Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta



Agir e Inter@gir Para Mudar!

INDICE

Parte I

1. Identificação da UO	2
2. Contextualização/Caraterização	2
3. Diagnóstico	5
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas	6
5. Metas	7

Parte II

6. Ação estratégica	8
6.1. Ações de Melhoria / eixos de intervenção	9
6.2. Cronograma	16
7. Monitorização e Avaliação	17
8. Plano de Capacitação	18
9. Conclusão	19

Parte I

1. Identificação da UO

Nome: Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta;

Morada: Rua do Hospital

5180-122 FREIXO DE ESPADA À CINTA

E-Mail: eb23freixo@gmail.com

Site: <http://www.freixoespcinta.pt>

Telefone: 279653452 Telemóvel: 925404842 e 925404843

Fax: 279653870

2. Contextualização

O Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta, situa-se no concelho de Freixo de Espada à Cinta distrito de Bragança é constituído por uma escola básica de 2º e 3º ciclo, um polo escolar integrando os alunos do 1º ciclo de todas as freguesias do concelho e de um Jardim de Infância que integra também crianças provenientes das freguesias do concelho, todas elas localizadas na sede de concelho. No aspeto físico há a salientar as boas condições físicas e de recursos materiais que todas dispõem, proporcionando aos alunos e docentes excelentes condições de trabalho.

Este Agrupamento de Escolas abrange quatro níveis de educação e ensino: educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo de escolaridade, um curso vocacional e um curso profissional, com um corpo docente bastante instável, em grande parte devido ao considerável de professores contratados, mas também devido aos mecanismos de mobilidade interna.

No momento, o corpo docente desta UO é constituído por: 4 educadoras de infância em que 2 são titulares de grupo, 1 presta apoio a projetos e 1 a desempenhar funções na Direção do Agrupamento; no primeiro ciclo temos 5 docentes titulares de turma, 1 docente de apoio educativo e 1 na EE; no segundo ciclo 9 docentes e no terceiro ciclo 15 docentes. Como recursos adicionais ao programa Teip, temos dois docentes dos grupos 300 e 500 e um Técnico em Psicologia.

Ao nível de pessoal não docente, exercem funções na UO, 29 profissionais distribuídos da seguinte forma: 2 AO no pré-escolar; 2 AO no primeiro ciclo; 14 AO, 3 cozinheiras e 6 AT no segundo e terceiro ciclos. Este número de profissionais é reduzido, pelo que é necessário recorrer à autarquia para recrutamento de pessoal para desempenho de tarefas de limpeza e vigilância.

Quanto à população discente, identifica-se relativamente ao último ano letivo os seguintes dados:

	EPE						1º CEB						2º CEB						3º CEB					
	3A		4A		5A		1ºano		2ºano		3ºano		4ºano		5ºano		6ºano		7ºano		8ºano		9ºano	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
	3	4	5	3	8	2	17	13	13	5	12	6	23	14	19	22	18	18	20	14	16	15	7	18
Total	25						103						77						90					

Frequentaram o ensino Pré-escolar:

- no 1º CEB – 62% dos alunos
- no 2º CEB – 93,5% dos alunos
- no 3º CEB – 100% dos alunos

Alunos, cujas mães possuem habilitações equivalentes ou superiores ao 3º CEB:

- no 1º CEB – 8,7% dos alunos
- no 2º CEB – 49,3% dos alunos
- no 3º CEB – 41% dos alunos

Iniciaram o 1º Ciclo do Ensino Básico com menos de 6 anos de idade/ 2013/2014

Homens: 20,7%

Mulheres: 17,2%

Total: 38%

Escalação ASE - 2013/2014			
	A	B	Total de alunos
1º CEB	39,8%	0	103
2º CEB	46,75%	24,65%	77
3º CEB	43,35%	18,85%	90

Alunos transferidos 2013/2014			
Ciclo	Total alunos	Transferências	% transferidos
1º CEB	103	2	1,9%
2º CEB	77	1	1,3%
3º CEB	90	2	2,2%

Alunos na Educação Especial 2013/2014						
Alunos com Programa Educativo Individual				Alunos com Currículo Específico Individual		
Tipo de ensino	M	H	Total	M	H	Total
1º CEB	1,9%	4,8%	6,8%	1%	2%	2,9%
2º CEB	6,5%	3,9%	10,4%	2,6%	2,6%	5,2%
3º Ciclo	3,3%	2,2%	5,5%	2,2%	1,1%	3,3%

Medidas Disciplinares 2013/2014					
Ciclo	Corretivas		Sancionatórias		Total
	H	M	H	M	
1º CEB	0	0	1	0	1%
2º CEB	0	6	2	2	13%
3º CEB	0	2	0	2	4,4%
E.P..					
Total	3%		2,6%		5,6%

Provas/ Exames Nacionais 2013/2014			
	H	M	% aprov.
4º ano	22	11	97%
6º ano	12	18	77,7%
9º ano	3	12	60%

Alunos que Transitaram com Nível Positivo/todas as disciplinas 2013/2014									
	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo		
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Homem	50%	50%	38,8%	51,3%	26,8%	19,4%	17,6%	9,6%	12%
Mulher	40%	22,2%	22,2%	24,3%	36,5%	27,7%	14,7%	19,3%	12%
Total	90%	72,2%	61,02	75,6%	63,3%	47,1%	32,3%	28,9%	24%

- ✓ Esta UO não integra alunos estrangeiros a residir há menos de um/ dois anos em Portugal. Não se verifica o registo de inscrições na disciplina de PLNM ou que beneficiem de apoio neste âmbito.
- ✓ Foram sinalizados à CPCJ, no ano letivo 2013/2014, 27 alunos desta UO.
- ✓ Registam-se, oriundos de famílias monoparentais, os seguintes alunos: Pré-escolar -2; 1º CEB 10; 2ºCEB- 10; 3ºCEB-14.
- ✓ 1ºCEB- 10 alunos; 2ºCEB- 10 alunos; 3ºCEB – 14 alunos
- ✓ Relativamente ao abandono escolar, regista-se uma taxa de 0% nos 1º, 2º e 3º ciclos.

3. Diagnóstico

O diagnóstico, realizado através de uma análise Swot, teve como objetivo identificar os pontos-chave da unidade orgânica a fim de determinar a abordagem mais assertiva para cada situação-problema. Os dados foram recolhidos através de: • Guião de Observação e Caracterização da Escola; • Guião de Avaliação da Escola; • Dados Estatísticos do Agrupamento de Freixo de Espada à Cinta; • Dados Estatísticos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta; • Depoimentos formais e informais recolhidos junto da comunidade educativa e na recolha de respostas/contribuições dos Departamentos Curriculares sobre as questões chave deste Plano Plurianual de Melhoria.

Potencialidades	Eixo	Fragilidades
Valorização do sucesso académico	1	Os resultados académicos nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês
Redução das taxas de abandono e de desistência		Melhoria do sucesso escolar na avaliação interna
Construção da aprendizagem através da prática e da experimentação		Melhoria do sucesso escolar na avaliação externa
A existência do GAAF- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e da contribuição da Educação Especial para dar respostas diferenciadas à diversidade dos alunos;	2	Dificuldades em adquirir e implementar hábitos e métodos de trabalho por parte dos alunos Défice e apatia na/para a construção de um projeto educativo e profissional
Visão estratégica e sentido de pertença com reflexos na motivação dos trabalhadores	3	Dificuldades na obtenção e aprovação de oferta educativa adequada às necessidades educativas dos alunos, no âmbito de prosseguimento de estudos
Uma liderança consensual e reconhecida por toda a comunidade educativa tem permitido combater adversidades e manter a qualidade no serviço prestado		Dificuldades ao nível dos procedimentos de planificação interdisciplinar e na definição de estratégias de diferenciação pedagógica
Plano de Formação Contínua		
Boa cooperação com a Câmara Municipal; União das Freguesias de FEC e Mazouco; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, Centro de Saúde, Proteção Civil e Santa Casa da Misericórdia; CPCJ; Associação de Pais	4	Participação dos pais/EE na/para o desenvolvimento de hábitos de trabalho e de métodos de estudo
Existência de mecanismos de comunicação UO (e.g. Jornal escolar, página web, blogues, redes sociais, Moodle)		Mecanismos de seguimento dos alunos após a escolaridade
Oportunidades		Ameaças
A integração no Programa TEIP3	1	Instabilidade do corpo docente colocando em causa a continuidade pedagógica
Amigo Crítico		O número insuficiente de assistentes operacionais
		Instabilidade socioeconómica do meio

Projeto de investigação PRADE – compreender para agir	2	
A contínua modernização tecnológica das estruturas escolares, com consequentes melhorias ao nível dos equipamentos disponíveis para a comunidade escolar; A ação dos parceiros da UO;	3	Os fenómenos de emigração e migração associados à diminuição da população escolar
Cooperação mais estreita com o tecido empresarial e com as instituições parceira para implementação dos estágios profissionais, vocacionais e processos de transição para a vida adulta;	4	

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

A identificação das áreas de intervenção priorizadas resulta do resultado da avaliação externa (2013), do Relatório Final 2013/2014) e da reflexão conjunta de cada um dos departamentos. A saber:

Eixo	Áreas de Intervenção Prioritária	Objetivos Gerais do PE
1 – Apoio ao ensino e à aprendizagem	Melhoria das aprendizagens	Diminuir o insucesso escolar
	Desempenho académico	Aproximar a média interna da nacional em % pp
	Insucesso escolar com incidência a Português e a Matemática	Criar e desenvolver aprendizagens para a mestria a Português e a Matemática
2 – Abandono e indisciplina	Absentismo	Incrementar e desenvolver um programa de prevenção para as situações de absentismo no quadro dos cursos vocacionais.
	Abandono	Diversificar a oferta educativa e adotar uma metodologia ativa de ensino e de aprendizagem
	Indisciplina	Diligenciar e fortalecer o ambiente positivo de aprendizagem através das Tutorias e do GAAF
3 – Gestão e Organização	Articulação vertical dos conteúdos curriculares	Intensificar os processos de articulação entre ciclos e docentes no sentido de garantir uma maior diferenciação pedagógica.
	Monitorização e autoavaliação	Aprofundar e consolidar o processo de autoavaliação no sentido de desenvolver uma cultura de autoavaliação e de desenvolvimento profissional
4 – Relação - Escola - Família - Comunidade	Participação dos pais/EE na/para o desenvolvimento de hábitos de trabalho e de métodos de estudo	Ativar a participação dos pais/EE ao nível do planeamento dos estudos e da realização do TPC
		Valorizar e reconhecer o mérito académico e cívico

5. Metas

Metas Gerais							
Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			2013-14	2014-15	2015-16	2016-17
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	1.º Ciclo	Prova1 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-16,84 %	-11,84 %	-6,84 %	-1,84%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,36	-0,26	-0,16	-0,6
		Prova 2 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-24,85 %	-19,85 %	-14,85 %	-9,85 %
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	- 0,53	- 0,43	- 0,33	- 0,23
	2.º Ciclo	Prova 3 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-34,35%	-29,35%	-24,35%	-19,35%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	- 0,48	- 0,38	- 0,28	- 0,18
		Prova 4 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-32,50 %	-27,50 %	-22,50 %	-17,50%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	- 0,74	- 0,64	- 0,54	- 0,44
	3.º Ciclo	Prova 5 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-2,37%	-2,37%	-2,37%	-2,37%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,10	- 0,10	- 0,10	- 0,10
		Prova 6 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-28,98%	-23,98%	-18,98%	-13,98%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	- 0,41	- 0,31	- 0,21	- 0,11
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		11,76 %	6,76	6,76	6,76
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		78 %	82%	86%	90%
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		9,09 %	4,09%	4,09%	4,09%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		59,21 %	64,21%	69,21%	74,21%
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar		17,44 %	12,44%	7,44%	7,44%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		32,93 %	37,93%	42,93%	47,93%
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo			0 %	0%	0%	0%
	3.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)		4,65 %	3,49%	2,68	1,97%
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno			0,21%	0,18%	0,16%	0,14%

Parte II

6. Ação Estratégica

A ação estratégica orienta-se em quatro eixos prioritários de intervenção: Eixo1- Melhoria do Ensino e da Aprendizagem; Eixo 2- Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina; Eixo 3- Gestão e Organização e Eixo 4- Relação Escola/Família/Comunidade. Cada eixo operacionaliza-se através de: ações a realizarem, objetivos, indicadores de desempenho, responsáveis e metas.

EIXO	AÇÃO	RECURSOS HUMANOS
1 Apoio à Melhoria do ensino e das aprendizagens	Turma Fénix no 1º ciclo	Gestor da Ação e Professores titulares do 1º e 2º ano
	Turma Fénix no 2º e 3º ciclo	Gestor da Ação
2 Abandono e indisciplina	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	Equipa Multidisciplinar GAAF
	Programa de Tutoria	Psicóloga, Professores Tutores
3 Gestão e Organização	Monitorização e Avaliação	Direção, Coordenador da Equipa de Autoavaliação,
	Supervisão Pedagógica: construir juntos	Coordenadores de Departamento, e Direção
4 Relação Escola - Famílias - Comunidade	Pais na Escola: “Aquém e Além da Sala de Aula”	Direção, Coordenador TEIP e Psicóloga

6.1. Ações de Melhoria a Implementar (Reformuladas no ano letivo 2016/2017)

Eixo 1 – Apoio à melhoria das Aprendizagens

Turma Fénix – 1º ciclo

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

O projeto “turma fénix”, assenta num modelo organizacional do agrupamento que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem na disciplina de Português e Matemática.

PÚBLICO – ALVO: 1º e 2º anos

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Melhorar os níveis de proficiência de leitura e de escrita dos alunos do 1º e 2º anos com insucesso. Reduzir o insucesso escolar a Português e Matemática.	- Resultados estatísticos da avaliação interna; - ata da reunião de avaliação de Conselho de docentes. - Grelhas de monitorização da avaliação formativa das aprendizagens.	Insucesso registado nas disciplinas no ano letivo anterior: Português 1º ano – 18,2% Matemática 1º ano – 13,6% 2º ano: Português – 22,6% Matemática – 32,3% Insucesso escolar 1º e 2º anos – Português, 20,75% Matemática, 24,5%	Reduzir o insucesso escolar em 1,5%, a Português e a Matemática

Estratégias/Metodologias/Atividades: desenvolvimento

A implementação da Turma Fénix será orientada através do trabalho com os alunos provenientes das turmas de 1º e 2º ano, seguindo a estrutura de organização do modelo que fundamenta o projeto Fénix. Este utiliza um método de gestão e de organização das aprendizagens de grupos de alunos e dos seus tempos letivos ou através do Eixo I do projeto “Turma Fénix” com uma estratégia de apoio focada na dinâmica turma-Ninhos”, ou através do Eixo II do projeto “turma Fénix” é desenvolvida uma dinâmica “Inter-Turmas”, ou seja, existe uma facilidade na organização da mobilidade no seio das turmas existentes de acordo com o seu perfil de aprendizagem e em relação ao seu rendimento escolar. O método de gestão da turma a utilizar estará dependente da disponibilidade de recursos existentes.

Periodicamente (em cerca de seis semanas aproximadamente) é realizada uma monitorização dos progressos, através de uma avaliação formativa com os alunos e a mesma será acompanhada pelo Coordenador e professores da Turma Fénix que verificarão a eficácia da medida e propõem estratégias de melhoria.

Responsável: Profª Susana Gomes e professores titulares de turma de 1º e 2º ano

Parcerias: Associação de pais; CPCJ, Município

Turma Fénix 2º e 3º ciclo

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

O projeto “turma fénix”, assenta num modelo organizacional do agrupamento que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática.

PÚBLICO - ALVO: Alunos 2º e 3º ciclo

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Recuperação dos conteúdos essenciais na disciplina de Matemática Reduzir o insucesso escolar na disciplina Matemática.	Resultados estatísticos da avaliação interna; - Ata da reunião de avaliação de Conselho de docentes. - Grelhas de monitorização da avaliação formativa das aprendizagens.	5º ano Matemática – 44,4% 6º ano – 31,4% 7º 25,9% 8º 31,3% 9º 65,4%	Diminuir a taxa em valor superior a 1,5%

Estratégias/Metodologias/Atividades: desenvolvimento

A implementação da Turma Fénix será orientada através do trabalho com os alunos provenientes das turmas do 2º e 3º ciclo, seguindo a estrutura de organização do modelo que fundamenta o projeto Fénix. Este utiliza um método de gestão e de organização das aprendizagens de grupos de alunos e dos seus tempos letivos ou através do Eixo I do projeto “Turma Fénix” com uma estratégia de apoio focada na dinâmica turma-Ninhos”.

Periodicamente (em cerca de seis semanas aproximadamente) é realizada uma monitorização dos progressos, através de uma avaliação formativa com os alunos e a mesma será acompanhada pelo Coordenador e professores da Turma Fénix que verificarão a eficácia da medida e propõem estratégias de melhoria.

Responsável: Profª Susana Gomes

Parcerias: Associação de pais; CPCJ, Município

Eixo 2 – Absentismo, abandono e indisciplina

Agir e Inter@gir para mudar

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Técnicos do TEIP 3, educadores, docentes e equipa multidisciplinar do GAAF acionem medidas psicoeducativas que promovam sucesso escolar, pessoal e social, favorecendo as decisões vocacionais, o funcionamento global e biopsicossocial dos discentes, promovendo o sucesso educativo e a transição para os diferentes ciclos de ensino versus transição para a vida ativa.

O GAAF é um serviço constituído por uma equipa multidisciplinar, a qual pretende potenciar a missão e os valores do projeto educativo, desenvolvendo integralmente o aluno e todas as variáveis biopsicossociais, devidamente articuladas com toda a comunidade educativa.

PÚBLICO - ALVO: Comunidade educativa AEFE

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Sucesso educativo	Aproximar a média de avaliação interna com a média de avaliação externa	Dados de 2015	1%
Transição para a vida ativa	Programa de Orientação escolar, vocacional e profissional	Dados de 2015	100%
Desenvolvimento Eossistémico da comunidade educativa	Ações lúdicas e pedagógicas	Dados de 2015	50%

Estratégias/Metodologias/Atividades: desenvolvimento

-
- Prevenção: PRÉ-ESCOLAR + 1º CICLO
- Ações desenvolvimentais em contexto sala de aula
- Realização de trabalhos em contexto de grupo de acordo com as temáticas desenvolvidas.
- Prevenção/Remediação: 2º E 3º CICLO
- Consultadoria entre pares (docentes e técnicos)
- Apoio sistémico a pais e famílias
- Ações desenvolvimentais em contexto sala de aula
 - Realização de trabalhos em contexto de grupo de acordo com as temáticas desenvolvidas
 - Realização de um método de estudo

Responsável: EQUIPA MULTIDISCIPLINAR GAAF

Parcerias: CPCJ; Associação de Pais; Município ; Outras entidades

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Tutorias entre pares ; Tutorias para **saber+** ; Tutorias *peer counseling*: orientação escolar e vocacional; Pintar o futuro! - Projeto psicoeducativo direcionado para todos os níveis de ensino.

PÚBLICO - ALVO: Comunidade educativa AVEFEC

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Promover técnicas e hábitos de estudo junto da comunidade educativa	Adesão da comunidade educativa	De 2015	Quantificação da adesão
Promoção de competências sociais, pessoais e escolares	Adesão da comunidade educativa	De 2015	Quantificação da adesão

Estratégias/Metodologias/Atividades: desenvolvimento

- Promover juntos dos alunos em sessões de grupo ou/e turma já no arranque do ano letivo:
- Promoção da inclusão, pessoal, social e contexto escolar. Assiduidade em contexto sala de aula, comportamentos ajustados ao contexto sala de aula – Saber ser, saber conviver.
- Aquisição de hábitos e métodos de estudo que visem o sucesso escolar- Saber aprender, saber fazer.

Responsável: EQUIPA MULTIDISCIPLINAR GAAF

Parcerias: CPCJ; GNR/ Escola Segura; Associação de Pais

Eixo 3. Gestão e Organização

Monitorização e Avaliação

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Monitorização e Avaliação é uma ação que visa induzir e desenvolver práticas de monitorização e de autoavaliação coerentes e consistentes com as metas do Projeto Educativo/Programa TEIP.

PÚBLICO - ALVO: Alunos e Professores

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Avaliar o processo de implementação das estratégias de melhoria	-Resultados estatísticos da avaliação interna; - ata da reunião de avaliação de Conselho de docentes. , - Grelhas de monitorização da avaliação formativa das aprendizagens	Insucesso registado nas disciplinas no ano letivo anterior: Português 1º ano – 18,2% Matemática 1º ano – 13,6% 2º ano: Português – 22,6% Matemática – 32,3% Insucesso escolar 1º e 2º anos – Português, 20,75% Matemática, 24,5%	Aumentar em 1,5% o nº de alunos com níveis positivos
Avaliar o impacto de cada estratégia do Plano de Melhoria.	Aplicação de questionários, instrumentos de monitorização para os alunos e para os professores	Dois questionários aplicados por período aos alunos e professores	Aplicação de um questionário por período
Promover a análise e reflexão, pondo em foco as práticas educativas	Reuniões semanais dos responsáveis pela ação	Reuniões semanais entre o Coordenador TEIP e a EAA	Manter reuniões semanais

Estratégias/Methodologias/Atividades: desenvolvimento

O processo de monitorização e de avaliação inscreve-se num modelo de autoavaliação flexível e fundamenta-se numa metodologia de investigação-ação, com recurso a diferentes instrumentos de avaliação (e.g. observação, questionários, painéis de discussão, análise documental e análise estatística dos resultados). A finalidade é adotar e induzir uma relação e prática pedagógica positiva e diferenciada.

Responsável: Direção da UO e Coordenador da Equipa de Autoavaliação

Supervisão Pedagógica: Construir Juntos!

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Supervisionar, em regime de voluntariado, as práticas pedagógicas a partir da presença em sala de aula de outros professores, do mesmo ou de outro grupo disciplinares diferentes a fim de melhorar as práticas de ensino e os dispositivos de monitorização.

PÚBLICO - ALVO: Professores do 1º, 2º e 3º ciclo

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Tornar o trabalho colaborativo uma prática corrente em todos os departamentos do agrupamento.	% de professores envolvidos	30 Professores	Proporcionar a cada docente observar e ser observado por duas áreas /disciplinas diferentes.
	Nº de aulas observadas	60 aulas observação	
	Nº de sessões de reflexão/trabalho	60 Sessões de reflexão	

Estratégias/Metodologias/Atividades: desenvolvimento

A medida de supervisão pedagógica Construir Juntos será operacionalizada através da implementação de três módulos:

Módulo 1 – Sessão de informação com todos os participantes e distribuição dos quartetos

Módulo 2 – Partilha e análise de registos para observação de aulas; seleção do registo a utilizar nas observações de aula.

Módulo 3 – Período em que os quartetos procedem à observação de aulas

(Antes da aula o/a observado/a transmite aos observadores a informação necessária para contextualizar a aula a observar; Durante a aula os observadores preenchem o registo de observação adotado.)

Calendarização

Mês	9	10	11	12	01	02	03	04	05	06
Módulo 1	█									
Módulo 2	█	█								
Módulo 3			█	█			█	█		
Entrega do resultado da observação										█

Responsável: Coordenadores de Departamento (n=5) e Direção do AE

Parcerias: UC Porto

Eixo 4. Relação Escola-Família-Comunidade

Aquém e Além da Sala de Aula

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

A ação Aquém e Além da Sala de Aula tem a finalidade de promover a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e de contribuir para uma melhoria do acompanhamento educativo dos educandos através da participação em ações de sensibilização dentro e fora das salas de aulas.

PÚBLICO - ALVO: Pais e Encarregados de Educação

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Promover a capacitação e a participação das famílias no percurso educativo dos seus educandos na escola.	Percentagem de pais nas ações de sensibilização	50% de pais presentes	Aumentar a participação dos pais para 60%
	Presença de pais nas reuniões	Menos de 50% de participações	Aumentar a participação dos pais para 50%
Promover a melhoria de práticas parentais Programa de Apoio em Educação Parental “Mais Famílias”	Percentagem de presença de pais nas ações de melhoria do acompanhamento parental	5 % (pais e EE sinalizados e inscrições de pais interessados)	Participação de pelo menos 10% dos pais e EE educação
Promover o conhecimento das dinâmicas de uma sala de aula com a presença de pelo menos dois pais por turma	Nº de pais voluntários	Não observável	Participação de dois pais em cada turma

As metodologias utilizadas na ação Aquém e Além da Sala de Aula envolvem:

A implementação da ação inicia-se com a constituição de um grupo de docentes voluntários que aceitarão participar em sessões de sensibilização aos Pais e E.E. em conjunto com o Psicólogo do AE, e aceitarão receber os Pais em algumas das suas aulas.

As sessões de sensibilização serão divididas por ciclo de ensino realizando-se a primeira sessão no início da implementação da Ação.

Na segunda fase da Ação proceder-se-á às visitas às salas de aula conforme uma calendarização realizada previamente e segundo a seguinte distribuição:

Pré-escolar - 2 pais visitam o J.I. durante uma manhã ou tarde;

1º CEB – visita de 2 pais a cada sala durante um período de tempo aproximadamente de 1h 30m;

2º /3º ciclo – 2 pais por turma/ por ano participam em uma aula à escolha conforme os docentes voluntários.

No final das visitas acontece um período de reflexão sobre as mesmas entre os pais visitantes e os docentes visitados da qual resultará um instrumento de monitorização/ resenha elucidativa das reflexões e comentários tidos.

Esta Ação termina no 3º período de aulas com a realização de um Workshop onde serão partilhadas e reportadas todas as experiências vividas pelos envolvidos na Ação.

Responsável: Direção e Coordenadora da Equipa TEIP

Parcerias: Associação de Pais; Câmara Municipal, Equipa Pluridisciplinar

6.2. Cronograma das ações

Ação Mês	Ano Letivo/Mês 2014/15												Ano Letivo/Mês 2015/16												Ano Letivo/Mês 2016/2017											
	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0		
Assessoria Pedagógica – 1º ciclo	2º e 3º anos de escolaridade: Mat 5 h/semana; Port. 5 h/semana																																			
Monitorização e Avaliação																																				
Assessoria Pedagógica – 2º e 3º ciclos													1 turma de 5º e 1 turma de 6º ano: 5h/Port /semana																							
Monitorização e Avaliação																																				
Turma Fénix	5º e 6º anos: 5h/Mat; 5h/Port. 7º, 8º: 4H/Mat; 4H/Port.; 9º ano: 4H/Mat, 5H/Port												7º, 8º: 4H/Mat; 4H/Port.; 9º ano: 4H/Mat, 5H/Port																							
Monitorização e Avaliação																																				
Estuda +	Turmas de 2º e 3º ciclos: 2H/semana																																			
Monitorização e Avaliação																																				
GAAF	Acompanhamento/atendimento de alunos/famílias de 1º, 2º e 3º ciclos																																			
Monitorização e Avaliação																																				
Programa de Tutoria													1 hora por semana (n=3)																							
Monitorização e Avaliação																																				
Monitorização e Avaliação	Aplicação de questionários e elaboração de relatórios																																			
Monitorização e Avaliação																																				
Supervisão Pedagógica	Envolvimento de 20 docentes X 2 aulas observadas																																			
Monitorização e Avaliação																																				
Formação Interna de Professores													25 h de Formação																							
Monitorização e Avaliação																																				
Pais na Escola	Reuniões , workshops e ações de sensibilização																																			
Monitorização e Avaliação																																				

Legenda:

Monitorização  Avaliação 

7. Monitorização e Avaliação

A monitorização do Plano de Melhoria deve reverter a favor dos ajustamentos que forem necessários realizar, tendo em conta quer os resultados previstos quer as metas estabelecidas e realizar-se-á de três formas:

- Acompanhamento das ações – avaliação de cada ação no final da mesma e feita pelo responsável e intervenientes no final de cada ano letivo;
- Duas reuniões trimestrais com todos os responsáveis do Plano;
- Acompanhamento da execução do plano pela equipa de avaliação interna, nas suas reuniões mensais e outras;
- apresentação de questionários aos alunos e encarregados de educação, nos dois momentos de avaliação.

A avaliação do Plano de Melhoria será da responsabilidade dos responsáveis em cada eixo, e realizar-se-á em dois momentos:

- Avaliação intermédia – interrupção da Páscoa
- Avaliação final – fim do ano letivo

Divulgação da avaliação - Conselho Geral; nos Departamentos curriculares; Página da escola

(Conforme reg interno da EAA)

8 – Plano de Capacitação

Ano Letivo	Domínio (Domínio A- Gestão de sala de aula; Domínio B- Articulação e Supervisão Pedagógica; Domínio C- Monitorização e Avaliação; Domínio D- Metodologias Mais Sucesso)	Grupo-Alvo (professores; Técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	Tipologias (Tipo 1-Regulação do ambiente de sala de aula; Tipo 2- Pedagogia diferenciada; Tipo 3/4- Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem na área da Matemática/do Português Tipo 5- Articulação e supervisão pedagógica; Tipo 6- Monitorização e avaliação; Tipo 7/8- A Metodologia Turma Fénix/TurmaMais	Temáticas/Ações
2014/15	Domínio A	Docentes- todos os grupos de recrutamento	Tipo 1	Relação Pedagógica
	Domínio B/C/D	Equipa de autoavaliação; lideranças intermédias e de topo	Tipo 1 e 5	Projetos de Melhoria
	Domínio A e B	Docentes- todos os grupos de recrutamento	Tipo 2,3 /4	Modos de trabalho docente: individual, colegial e colaborativo
	Domínio C	Equipa de autoavaliação; coordenadores de departamento;...	Tipo 6	Construção de instrumentos de avaliação
	Domínio A e D	Docentes- todos os grupos de recrutamento	Tipo 1 e 7/8	Motivação e aprendizagem
	Domínio A	Docentes- todos os grupos de recrutamento, Assistentes Operacionais	Tipo 1	Comportamentos Disruptivos em Contexto Escolar: Intervenção com crianças e Adolescentes
2015/16	Domínio A	Docentes	Tipo 1 e 7/8	Gestão de sala de aula
	Domínio C	Equipa de autoavaliação; coordenadores de departamento;...	Tipo 6	Monitorizar, como, o quê e para quê?
	Domínio A	Docentes; assistentes operacionais	Tipo 5 e 6	Prevenção do absentismo
	Domínio C	Equipa de autoavaliação; lideranças intermédias e de topo	Tipo 6	Avaliação e Feedback
	Domínio A e D	Docentes- todos os grupos de recrutamento	Tipo 2 e 3/4	Promoção do sucesso escolar
2016/17	Domínio B	Equipa de autoavaliação; lideranças intermédias e de topo	Tipo 5 e 6	Lideranças Pedagógicas
	Domínio B	Docentes	Tipo 5	Articulação curricular e coordenação docente

9. Conclusão

Pretende este Plano Plurianual de Melhoria desenvolver um percurso educativo gradualmente mais exigente. Ambiciona responder às necessidades da UO contando com o contributo de um envolvimento geral, já instituído de todos os agentes educativos.

É um desafio estimulante para todos os intervenientes que numa atuação conjunta acreditam num esforço de melhoria e de consecução de níveis superiores de eficácia. Espera-se no desenvolvimento do PPM como um instrumento organizador de objetivos e estratégias de melhoria, e agregador de motivações, chegar à meta pretendida: fazer da educação um veículo privilegiado de rendimento académico dos alunos pela qualidade da educação e o sucesso dos alunos numa Escola virada para o Futuro.